

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

The philosopher Jeremy Bentham was regarded as the founder of utilitarianism and a leading advocate of the separation of church and state, freedom of expression, and individual legal rights. Furthermore, the “panopticon” is a type of institutional building that has long dominated Bentham’s legacy. As a work of architecture, the panopticon allows a watchman in a central tower to observe occupants of surrounding cells without the occupants knowing whether or not they are being watched. As a metaphor, the panopticon was commandeered in the latter half of the 20th century as a way to trace the surveillance tendencies of disciplinarian societies. Is it still a useful way to think about surveillance today?

The French philosopher Michel Foucault used the idea of the panopticon as a way to illustrate the proclivity of disciplinary societies to subjugate its citizens. He describes the prisoner of a panopticon as being at the receiving end of asymmetrical surveillance: “He is seen, but he does not see.” As a consequence, the inmate polices himself for fear of punishment.

The parallels between the panopticon and surveillance cameras may be obvious, but what happens when you step into the world of digital surveillance and data capture? Unlike the panopticon, citizens don’t know they are being watched. Jake Goldenfein, from the University of Melbourne, tells me it’s important to remember the corrective purposes of Bentham’s panopticon when considering it as a metaphor for modern surveillance. “The relevance of the panopticon as a metaphor begins to wither when we start thinking about whether contemporary types of visibility are analogous to the central tower concept. For example, whether this type of visibility is asymmetrical, and being co-opted for the same political exercise.” In the panopticon the occupants are constantly aware of the threat of being watched — this is the whole point — but state surveillance on the Internet is invisible; there is no looming tower, no dead-eye lens staring at you every time you enter a URL. There may not be a central tower, but there will be communicating sensors in our most intimate objects.

Internet: <theguardian.com> (adapted).

Based on the previous text, judge the following items.

- 36 It can be concluded from the text that, for Michel Foucault, the panopticon is a powerful illustration of the symmetrical relations that take part in organized societies.

JUSTIFICATIVA - Errado. O item está incorreto porque não apresenta corretamente o que o texto explica em relação ao que diz M. Foucault sobre o panopticon. Para o filósofo, de acordo com o segundo parágrafo do texto, o panopticon é serve como uma imagem adequada para ilustrar a tendência das sociedades disciplinantes em subjugar seus indivíduos. Para ele, ainda segundo o texto, o prisioneiro no panopticon é o receptor de um sistema assimétrico de vigilância. O item, por sua vez, diz que o panopticon, para Foucault, é uma ilustração poderosa das relações simétricas que acontecem em sociedades organizadas, afirmação não corroborada pelo texto.

- 37 Although conveying different notions and images, the word **adopted** could replace the word “commandeered” (fourth sentence of the first paragraph) without contradicting the main idea of the sentence in which it is used in the text.

JUSTIFICATIVA - Certo. A troca de “commandeered” por “adopted” não contradiz o que o referido período nos informa. São ações metafóricas diferentes, já que “commandeer” significa “requisitar” e “adopt”, “adotar”, mas a troca não implica numa contradição, já que se preserva a ideia de que o termo “panopticon” passou a ser utilizado, foi adotado, como uma metáfora para compreender as tendências de vigilância do século XX.

- 38 The text informs that the prisoners of a panopticon know they are under surveillance, but they do not know the exact moments they are being watched.

JUSTIFICATIVA - Certo. O item está correto, porque os prisioneiros sabem que há uma torre de vigilância, mas não sabem o momento exato em que o guarda estaria olhando para cada um deles. É o que afirma o seguinte trecho: “As a work of architecture, the panopticon allows a watchman in a central tower to observe occupants of surrounding cells without the occupants knowing whether or not they are being watched.”

- 39 According to the researcher Jake Goldenfein, the fact that nowadays people know they are being watched by cameras is the aspect that lessens the panopticon effectiveness as a metaphor for contemporary surveillance.

JUSTIFICATIVA - Errado. O item está incorreto porque não expressa corretamente a opinião do pesquisador J. Goldenfein. Segundo ele, o uso da imagem do panopticon como metáfora para a vigiância moderna começa a enfraquecer [wither] quando refletimos se os tipos de visibilidade contemporâneos são análogos às torres centrais do panopticon: “The relevance of the panopticon as a metaphor begins to wither when we start thinking about whether contemporary types of visibility are analogous to the central tower concept. For example, whether this type of visibility is asymmetrical, and being co-opted for the same political exercise.” O pesquisador questiona se a visibilidade é tão assimétrica quanto àquela do panopticon e se o propósito seria o mesmo. Para ele, esses são aspectos que enfraquecem a metáfora do panopticon hoje, não o fato de sabermos que estamos sendo vigiados.

- 40 According to the text, Jeremy Bentham prominently protested against the dissociation of religion from state institutions.

JUSTIFICATIVA - Errado. As primeiras linhas do texto apresentam o filósofo Jeremy Bentham. Uma das informações que temos é que ele foi “a leading advocate of the separation of church and state” [um dos principais defensores da separação entre a Igreja e o Estado]. Logo, o item está incorreto, pois afirma o contrário: Jeremy Bentham protestou proeminentemente contra a dissociação da religião das instituições estatais.

When a person (or team or firm or government) decides how to act in dealings with other people (or teams or firms or governments), there must be some cross-effect of their actions; what one does must affect the outcome for the other. For the interaction to become a strategic game, however, we need the participants’ mutual awareness of this cross-effect. What the other person does affects you; if you know this, you can react to his actions, or take advance actions to forestall the bad effects his future actions may have on you and to facilitate any good effects, or even take advance actions so as to alter his future reactions to

your advantage. If you know that the other person knows that what you do affects him, you know that he will be taking similar actions. And so on. It is this mutual awareness of the cross-effects of actions and the actions taken as a result of this awareness that constitute the most interesting aspects of strategy.

When each participant is significant in the interaction, either because each is a large player to start with or because commitments or private information narrow the scope of the relationship to a point where each is an important player *within* the relationship, we must think of the interaction as a strategic game. Such situations are the rule rather than the exception in business, in politics, and even in social interactions. Therefore, the study of strategic games forms an important part of all fields that analyze these matters.

Avinash Dixit *et al.* *Games of strategy*.
New York: W.W. Norton & Coadapted, 2015 (adapted).

Considering to the preceding text, judge the items that follow.

- 41 The words “forestall” and “facilitate” (third sentence of the text) work as antonyms and are being used to convey opposite reactions.

JUSTIFICATIVA - Certo. “Forestall” significa “prevenir” e “facilitate” quer dizer “facilitar”. No contexto em questão, os dois verbos funcionam como antônimos, justamente, porque estão sendo usados para descrever possíveis reações opostas a uma ação inicial.

- 42 Is it correct to infer from the text’s information that in strategic games both parties must be large players since the beginning of the interaction.

JUSTIFICATIVA - Errado. O texto afirma que os envolvidos precisam ser “grandes jogadores”, mas explica que não necessariamente desde o começo da interação. A relação pode ser alterada e os “jogadores” passam então a se comportar como “grandes jogadores”: “When each participant is significant in the interaction, either because each is a large player to start with or because commitments or private information narrow the scope of the relationship to a point where each is an important player *within* the relationship,” [Quando cada participante é significativo na interação, seja porque cada um é um grande jogador para começar ou porque compromissos ou informações privadas estreitam o escopo do relacionamento a um ponto em que cada um é um jogador importante dentro do relacionamento,] ”

- 43 The sentence “For the interaction to become a strategic game, however, we need the participants’ mutual awareness of this cross-effect.” can be correctly rephrased as **However, participants must be reciprocally aware of this cross-effect for the interaction to develop into a strategic game.**

JUSTIFICATIVA - Certo. A reescrita da frase com inversão dos elementos mantém o mesmo sentido do original e não incorre em erro gramatical.<FimJust>

- 44 The text presents a field of study, called strategic games, that uses concepts derived from business and politics to analyze social interactions.

JUSTIFICATIVA - Errado. O texto não fala de jogos estratégicos como um campo de estudo que utiliza conceitos derivados da economia e da política para estudar interações sociais. O texto

explica que o estudo de jogos de estratégia pode servir para compreender situações no campo da economia, da política e de interações sociais: “Such situations are the rule rather than the exception in business, in politics, and even in social interactions. Therefore, the study of strategic games forms an important part of all fields that analyze these matters.” [Tais situações são a regra, e não a exceção, nos negócios, na política e até mesmo nas interações sociais. Portanto, o estudo de jogos estratégicos forma uma parte importante de todos os campos que analisam essas questões.]

- 45 In the first sentence of the text, the phrase “what one does must affect the outcome for the other” functions as an explanation of the previous expression “cross-effect”.

JUSTIFICATIVA - Certo. No primeiro período do texto, lemos: “there must be some cross-effect of their actions; what one does must affect the outcome for the other.” [deve haver algum efeito cruzado de suas ações; o que um faz deve afetar o resultado para o outro.] O termo em questão significa “efeito cruzado” e a oração que o segue explica o modo como esse termo deve ser compreendido no contexto dado.

Magi Richani is the founder of San Francisco-based Nobell Foods, a startup company developing a new kind of cheese made from soybeans. She says plant-based cheese not only accommodates people who can’t consume dairy, but it also could be key to more sustainable food production worldwide. “The reality is that when you raise an animal for food, it’s not just the animals, you are actually growing crops, you are clearing land, and you’re raising the animal for years so it builds biomass,” Richani explained. “It’s an extremely inefficient supply chain.”

Nobell is particularly focused on creating plant-based casein, which is a protein produced when a cow gives birth and is present in the milk for its offspring. It is the ingredient that gives dairy cheese its unique stretchy texture. If Nobell is able to go to market and have the kind of impact it’s hoping to, then plant-based cheese could help us stretch toward a more sustainable future.

Internet: <newsweek.com> (adapted).

Based on the ideas presented in the previous text as well as its linguistic aspects, judge the following items.

- 46 The words “stretch” (last sentence of the text) and “stretchy” (second sentence of the last paragraph), although similar, convey different meanings: “stretchy” refers to a concrete sensation, whereas “stretch” is used in a metaphorical abstract way.

JUSTIFICATIVA - Certo. “Stretchy” significa “elástico” e é um adjetivo derivado de “stretch”, esticar. No entanto, como afirma o item, as duas palavras são usadas de forma diferente no texto. O adjetivo “stretchy” descreve, de maneira concreta, a sensação elástica do queijo feito de leite; enquanto o verbo “stretch”, no texto, é usado de forma metafórica para sugerir que talvez consigamos “nos esticar” rumo a um futuro mais sustentável: “then plant-based cheese could help us stretch toward a more sustainable future.”

- 47 According to the text, Nobell Foods works to implement a more efficient supply chain for the production of dairy cheese.

JUSTIFICATIVA - Errado. No texto, lemos a crítica que a CEO da

empresa Nobell Foods faz à cadeia de produção de produtos de origem animal. No entanto, sua empresa trabalha com produtos feitos à base de plantas. Portanto, o item está errado ao afirmar que a empresa visa tornar mais eficiente a cadeia de produção do “dairy cheese”, uma vez que “dairy” significa “laticínio”, “produto do leite animal”.

- 48 Magi Richani affirms that the motivation to seek the production of plant-based cheese is twofold.

JUSTIFICATIVA - Certo. De fato, segundo o texto, Richani dá dois motivos para justificar sua busca por um bom queijo feito à base de plantas: “She says plant-based cheese not only accommodates people who can’t consume dairy, but it also could be key to more sustainable food production worldwide.” [Ela diz que o queijo vegetal não só atende às pessoas que não podem consumir laticínios, mas também pode ser essencial para uma produção de alimentos mais sustentável em todo o mundo.]

- 49 The word “offspring”, in the first sentence of the last paragraph, can be replaced with **calf** without harming the coherence and the correctness of the text.

JUSTIFICATIVA - Certo. “Offspring” significa prole e “calf” é bezerro. Uma vez que, no texto, a palavra “offspring” está se referindo a filhotes de vacas, a substituição por “calf” é perfeitamente adequada.

No que diz respeito aos agentes públicos, julgue os itens seguintes à luz da Lei Complementar distrital n.º 840/2011, da Constituição Federal de 1988 (CF) e da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF).

- 50 Caso se verifique que um servidor acumula ilicitamente cargos públicos, deverá ser imediatamente instaurado processo administrativo disciplinar para apuração e regularização de sua situação funcional.

JUSTIFICATIVA - Errado. Nos termos do art. 48, §§ 1.º a 3.º, da LC n.º 840/2011, caso seja identificada a acumulação ilícita de cargos efetivos, o servidor deverá ser notificado para realizar a opção por um dos cargos. O PAD só deve ser instaurado se o servidor não realizar tal opção.

- 51 Viola a CF a fixação de critério de desempate em concursos públicos que favoreça candidatos pertencentes ao quadro funcional de servidores de determinado ente federativo.

JUSTIFICATIVA - Certo. O entendimento do STF é consolidado no sentido da impossibilidade, por razões de inconstitucionalidade, de previsão de regra editalícia em concurso público que favoreça candidatos em razão de serem do serviço público de determinado ente federativo (ADI 5.358, rel. Roberto Barroso, julgamento em 30/11/2020, Pleno, DJe de 15/12/2020).

- 52 Observado o prazo prescricional, a responsabilidade administrativa do servidor pelos atos por ele praticados no exercício de seu cargo permanece mesmo após a sua aposentadoria.

JUSTIFICATIVA - Errado. Nos termos do art. 186, § 1.º, II, da LC n.º 840/2011, o servidor é responsável, do ponto de vista disciplinar, mesmo após a aposentadoria, pelos atos praticados no exercício do cargo, observado o prazo prescricional.

- 53 O candidato aprovado em cadastro de reserva adquirirá o direito subjetivo à nomeação caso sua posição passe a se enquadrar nas vagas imediatas previstas no edital devido à desistência de candidatos nomeados classificados nas vagas imediatas.

JUSTIFICATIVA - Certo. Recentemente, o STF firmou o

entendimento de que o candidato aprovado em cadastro de reserva tem direito à nomeação se candidatos aprovados dentro das vagas imediatas desistirem e, por isso, a nova posição daquele candidato ficar dentro das vagas imediatas (Rcl 55.801 AgR, rel. min. Edson Fachin, julgamento em 24/10/2023, 2.ª Turma, DJe de 8/11/2023).

Em relação aos princípios constitucionais da administração pública e à responsabilidade extracontratual do Estado, julgue os itens a seguir com base na CF e na jurisprudência do STF.

- 54 Em observância aos princípios da publicidade e da impessoalidade, a publicidade dos atos e das campanhas dos órgãos públicos deve ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, deles não podendo constar nomes que caracterizem a promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

JUSTIFICATIVA - Certo. Trata-se da norma prevista no art. 37, §1.º, da Constituição Federal de 1988, decorrente, de acordo com a doutrina, dos princípios da publicidade e da impessoalidade.

- 55 Viola os princípios da igualdade e da impessoalidade lei que proíbe a realização de processo seletivo para o recrutamento de estagiários por órgãos e entidades do poder público.

JUSTIFICATIVA - Certo. O STF já declarou a inconstitucionalidade de lei do GDF que proibiu a realização de processo seletivo para o recrutamento de estagiários, uma vez que tal proibição violava os princípios da igualdade e da impessoalidade (ADI 3.795, rel. min. Ayres Britto, julgamento em 24/2/2011, Pleno, DJe de 16/6/2011).

- 56 A responsabilidade extracontratual das pessoas jurídicas de direito público e das de direito privado prestadoras de serviços públicos por atos comissivos é objetiva e baseia-se na teoria do risco administrativo.

JUSTIFICATIVA - Certo. A Constituição Federal de 1988 (art. 37, § 6.º) e a jurisprudência consolidada do STF (e.g. ARE 1.385.315, voto do rel. min. Edson Fachin, julgamento em 11/4/2024, Pleno, DJe de 13/6/2024, Tema n.º 1.237, com mérito julgado) adotam a responsabilidade objetiva com base na teoria do risco administrativo.

No que se refere ao controle da administração pública e ao processo administrativo, julgue os itens a seguir.

- 57 As consequências práticas da decisão e a avaliação das alternativas possíveis não são elementos obrigatórios da atividade de controle exercida pelos tribunais de contas e pelo Poder Judiciário na análise da validade de ato ou contrato administrativo.

JUSTIFICATIVA - Errado. A LINDB (Decreto-lei n.º 4.657/1942) inovou o controle da administração pública ao incorporar a importância do consequencialismo e da avaliação das alternativas possíveis: “Art. 20. Nas esferas administrativa, controladora e judicial, não se decidirá com base em valores jurídicos abstratos sem que sejam consideradas as consequências práticas da decisão. Parágrafo único. A motivação demonstrará a necessidade e a adequação da medida imposta ou da invalidação de ato, contrato, ajuste, processo ou norma administrativa, inclusive em face das possíveis alternativas.”.

- 58 Um órgão administrativo e o seu titular podem delegar parte da sua competência para editar atos normativos a outros órgãos ou titulares, quando for conveniente, em razão de circunstâncias de índole técnica, social, econômica, jurídica ou territorial.

JUSTIFICATIVA - Errado. Nos termos do art. 13, I, da Lei n.º

9.784/1999, aplicável ao GDF por força da Lei distrital n.º 2.834/2001, a competência para editar atos normativos é indelegável.

- 59 Pessoas com deficiência física ou mental têm prioridade na tramitação de processos administrativos em qualquer órgão ou instância da administração pública direta ou indireta.

JUSTIFICATIVA - Certo. Lei n.º 9.784/1999: “Art. 69-A. Terão prioridade na tramitação, em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado: (...) II pessoa portadora de deficiência, física ou mental;”.

De acordo com a Lei n.º 14.133/2021, julgue os itens a seguir, referentes a licitações e contratos administrativos.

- 60 As contratações públicas devem submeter-se a práticas contínuas e permanentes de gestão de riscos e de controle preventivo, sujeitando-se ao controle externo realizado pelos tribunais de contas, que integram a primeira linha de defesa.

JUSTIFICATIVA - Errado. Os tribunais de contas, como controle externo, integram a terceira linha de defesa, nos termos do art. 169, III, da Lei n.º 14.133/2021.

- 61 Os contratos administrativos devem ter a forma escrita, porém admite-se também sua forma eletrônica, sendo permitido conferir sigilo a seus termos aditivos, quando imprescindível à segurança da sociedade e do Estado, nos termos da legislação que regula o acesso à informação.

JUSTIFICATIVA - Certo. O *caput* do art. 91 da Lei n.º 14.133/2021 determina a forma escrita dos contratos administrativos, seu § 3.º admite a forma eletrônica e seu § 1.º autoriza a manutenção de sigilo em situações específicas, consoante os termos da Lei de Acesso à Informação.

A respeito dos princípios fundamentais previstos na Constituição Federal de 1988 (CF), da aplicabilidade das normas constitucionais, do controle de constitucionalidade e do poder de reforma constitucional, julgue os itens que se seguem.

- 62 As normas programáticas destinam-se a estabelecer formas de atuação futura para o poder público e, apesar de terem eficácia limitada, são providas de certo nível de eficácia jurídica.

JUSTIFICATIVA - Certo. Uma das finalidades das normas constitucionais programáticas é exatamente a definição de políticas públicas e de objetivos para a ação estatal, mas isso não significa que sejam desprovidas de certo nível de eficácia imediata, ainda que não seja plena. Todas as normas constitucionais possuem um mínimo de eficácia, a consistir, por exemplo, em se prestar como parâmetro para o controle de constitucionalidade, bem assim orientar a interpretação normativa e a elaboração da legislação infraconstitucional.

- 63 Em um processo criminal, ainda que observado o devido processo legal, a imposição de prisão ao réu antes da condenação criminal definitiva viola o princípio da dignidade humana.

JUSTIFICATIVA - Errado. A imposição de prisão antes de condenação criminal definitiva, ou seja, a imposição das chamadas prisões cautelares, não fere o princípio da dignidade humana, desde que se faça de acordo com o devido processo legal. A CF não prevê proibição apriorística de prisão processual.

- 64 O controle difuso de constitucionalidade ocorre na via judicial e, no curso de determinado processo judicial concreto, qualquer uma das partes pode vir a suscitar, de

forma incidental, uma controvérsia de natureza constitucional.

JUSTIFICATIVA - Certo. A característica essencial do controle incidental de constitucionalidade consiste no fato de que ele costuma ocorrer na via judicial, suscitado por qualquer das partes, pelo Ministério Público ou, de ofício, pelo órgão jurisdicional, e vale, em regra, apenas para a decisão daquele processo.

- 65 Os limites impostos pelo poder reformador são previstos apenas no texto constitucional, como forma de reduzir a amplitude desse poder, que emana do povo.

JUSTIFICATIVA - Errado. Apesar de, realmente, o poder reformador se originar no povo, que o exerce de forma indireta, por seus representantes, esse poder não esbarra apenas em limitações explícitas na constituição, mas também em limites implícitos, de modo a não descaracterizar o próprio sistema constitucional.

No que se refere aos direitos e deveres individuais e coletivos e aos direitos políticos, julgue os itens seguintes.

- 66 O *habeas corpus* é uma ação tipicamente constitucional que visa proteger um direito fundamental e evitar ofensa à liberdade de locomoção, sendo necessária a constituição de advogado para a sua propositura.

JUSTIFICATIVA - Errado. A ação de *habeas corpus* é, de fato, um direito fundamental previsto na CF (art. 5.º, inciso LXVIII), mas, para sua propositura, não é necessário constituir advogado, pois essa ação tem natureza de ação popular, isto é, qualquer pessoa pode requerer ordem de *habeas corpus*.

- 67 Os casos de inelegibilidade, que se caracterizam como formas de restrição dos direitos políticos, são previstos tanto na CF quanto em legislação infraconstitucional relativa ao tema.

JUSTIFICATIVA - Certo. Tanto a CF estabelece, em si, casos de inelegibilidade como autoriza, no seu art. 14, § 9.º, que a legislação infraconstitucional, via lei complementar, preveja outros. Esses casos estão disciplinados na Lei das Inelegibilidades — Lei Complementar n.º 64/1990, alterada, entre outras, pela Lei Complementar n.º 135/2010 (a chamada Lei da Ficha Limpa). <FimJust>

A respeito do Estado federal brasileiro e da administração pública, julgue os itens subsequentes.

- 68 Para preservar a autonomia dos estados-membros conforme o modelo brasileiro de Federação, a CF só autoriza intervenção quando existir relevante razão de interesse público, de acordo com livre critério discricionário do governador de estado.

JUSTIFICATIVA - Errado. A intervenção, como mecanismo que reduz a autonomia dos entes federativos, não pode ser decretada segundo critério livremente discricionário do governador de estado, mas apenas nas hipóteses taxativamente previstas na CF.

- 69 É compatível com o princípio da impessoalidade a conduta da administração pública de executar políticas públicas destinadas a fomentar a igualdade material — ou a diminuir a desigualdade — entre grupos sociais em situações distintas.

JUSTIFICATIVA - Certo. O princípio da impessoalidade, entre outras manifestações, impõe à administração pública evitar tratamentos injustificadamente favorecedores de indivíduos e de grupos, mas não colide com a adoção de políticas públicas destinadas a reduzir as desigualdades, até porque construir uma sociedade justa e reduzir as desigualdades são objetivos constitucionais da própria República (CF, art. 3.º, I e III).

No que se refere ao processo legislativo e às comissões parlamentares de inquérito (CPI), julgue os itens a seguir.

70 Uma das formas de o chefe do Poder Executivo participar do processo legislativo se dá pela sanção, que representa a sua concordância, expressa ou tácita, com projeto de lei aprovado pelo Poder Legislativo.

JUSTIFICATIVA - Certo. A sanção do chefe do Poder Executivo (presidente da República, governador de estado ou prefeito municipal) consiste na concordância dele com projeto de lei aprovado no Poder Legislativo. Ela pode ocorrer de forma expressa ou tácita — nesta última hipótese, o chefe do Poder Executivo não veta, no prazo constitucional, o projeto.

71 Pode ser criada CPI para elucidar fatos determinados de interesse público, mas não para apurar fatos que já sejam objeto de investigação criminal do Ministério Público ou da polícia.

JUSTIFICATIVA - Errado. As CPI devem ter como objeto fato oriundo de determinação constitucional (art. 58, § 3.º), mas nada impede que se destinem a esclarecer fatos potencialmente típicos (do ponto de vista penal), ainda que já sejam objeto de investigações do Ministério Público e da polícia.

Acerca do Poder Judiciário e do Ministério Público, julgue os itens seguintes.

72 As causas que o Supremo Tribunal Federal (STF) tem competência para julgar dividem-se entre aquelas que lhe chegam por meio da interposição de recursos e aquelas que são iniciadas diretamente nesse tribunal.

JUSTIFICATIVA - Certo. Essa divisão de causas corresponde aos dois conjuntos que tecnicamente constituem a competência recursal (causas que chegam ao STF por meio de recursos previstos na legislação processual) e a competência originária (causas que se iniciam diretamente no STF, isto é, que já principiam nele).

73 Apesar da garantia de vitaliciedade dos membros do Ministério Público, é possível a perda do seu cargo em razão de decisão judicial ou de sanção administrativa, sendo-lhes permitido o afastamento de suas funções apenas em caso de licença ou aposentadoria.

JUSTIFICATIVA - Errado. O membro do Ministério Público não poderá perder seu cargo por sanção administrativa. De acordo com o art. 128, § 5.º, I, “a”, da CF, não poderá perder seu cargo senão por sentença judicial transitada em julgado.

Em relação à natureza, competência e jurisdição do TCDF, segundo a sua lei orgânica, julgue os itens seguintes.

74 Compete ao TCDF julgar as contas do governador do DF e dos demais administradores de valores públicos.

JUSTIFICATIVA - Errado. O TCDF não detém competência para julgar as contas do governador do DF, mas apenas para apreciá-las e emitir parecer prévio para subsidiar o julgamento a ser realizado pela Câmara Legislativa do DF, e não pela corte de contas. É o que dispõe o art. 1.º, I, da Lei Orgânica do TCDF.

75 Diferentemente do que ocorre com os atos de concessão de aposentadoria por tempo de contribuição, os atos de concessão de aposentadoria por invalidez não são registrados pelo TCDF, uma vez que seguem o rito próprio conduzido pela junta médica oficial do órgão.

JUSTIFICATIVA - Errado. No registro dos atos de concessão de aposentadoria, a CF e a lei não fazem qualquer distinção em relação à aposentadoria por invalidez. Assim, o ato de concessão da

aposentadoria por invalidez também deve ser registrado pelo TCDF tal como as demais modalidades de aposentadoria. É o que dispõe o art. 1.º, III, da Lei Orgânica do TCDF.

76 A indicação de nome para preenchimento de cargos comissionados nos setores de apoio administrativo do TCDF, excetuados os cargos relativos aos gabinetes da Presidência da corte, dos conselheiros e dos auditores, depende de prévia aprovação em sessão administrativa.

JUSTIFICATIVA - Certo. Como regra, o provimento de cargos em comissão no TCDF depende de prévia aprovação em sessão administrativa. As únicas exceções são os cargos comissionados referentes aos gabinetes da Presidência, dos conselheiros e dos auditores, de acordo com o disposto no art. 4.º, § 2.º, da Lei Orgânica do TCDF.<FimJust>

77 O TCDF pode fiscalizar de ofício irregularidade na aplicação de recurso público distrital, independentemente da iniciativa de qualquer órgão ou autoridade.

JUSTIFICATIVA - Certo. Os tribunais de contas podem agir tanto de ofício quanto por provocação através da iniciativa de algum órgão ou autoridade pública. No âmbito do TCDF, essa possibilidade está prevista no art. 1.º, § 3.º, da Lei Orgânica do TCDF.

A respeito da composição do TCDF, do seu Plenário, das suas câmaras e das competências do seu presidente, julgue os itens que se seguem.

78 O auditor, ao substituir um conselheiro, terá as mesmas garantias e prerrogativas do titular, não podendo, entretanto, tomar parte nas eleições para presidente do TCDF.

JUSTIFICATIVA - Certo. O item está certo e evidencia a interpretação e a aplicação conjunta do art. 63, § 3.º, c/c art. 67, § 8.º, da Lei Orgânica do TCDF.

79 Cabe ao presidente dirigir o TCDF, devendo aquele solicitar autorização do Plenário do tribunal para movimentar as dotações e os créditos orçamentários do órgão.

JUSTIFICATIVA - Errado. A competência do presidente do TCDF para movimentar as dotações e os créditos orçamentários do órgão independe de autorização do plenário da corte, conforme estabelece o art. 68, I e IV, da Lei Orgânica do TCDF.

80 É facultado ao TCDF dividir-se em câmaras e, caso não opte por essa divisão, a corte funcionará com apenas um órgão colegiado deliberativo, o Plenário, sem que isso ocasione qualquer prejuízo à regularidade da atuação do tribunal.

JUSTIFICATIVA - Certo. O TCDF não é obrigado a constituir órgãos fracionários de julgamento (câmaras), cuja criação depende, inclusive, de quórum qualificado de votação. A ausência de câmaras não tem qualquer relação com a regularidade ou não da atuação da corte de contas, conforme se depreende do art. 66 da Lei Orgânica do TCDF.

A respeito dos conselheiros, dos auditores e do Ministério Público, julgue os itens seguintes, de acordo com a Lei Orgânica do TCDF.

81 O requisito de notório conhecimento jurídico, contábil, econômico e financeiro ou de administração pública para ocupar o cargo de conselheiro pode ser substituído pela comprovação do exercício, por mais de 10 anos, de função ou de efetiva atividade profissional que exija os conhecimentos mencionados.

JUSTIFICATIVA - Errado. Os requisitos legais para ocupar o

cargo de conselheiro não podem ser substituídos. Os dois predicativos mencionados na assertiva são requisitos cumulativos, e não alternativos, ou seja, o conselheiro do TCDF deve possuir, além do notório conhecimento em alguma das áreas técnicas mencionadas, a experiência profissional de mais de 10 anos. O art. 69 da Lei Orgânica do TCDF dispõe acerca dos requisitos para ocupar o cargo de conselheiro do TCDF.

- 82 Integram o Ministério Público que atua junto ao TCDF procurador-geral, procurador-corregedor e procurador-ouvidor, eleitos para mandato de 2 anos, permitida uma recondução. **JUSTIFICATIVA - Certo.** O Ministério Público junto ao TCDF possui procurador-geral, procurador-corregedor e procurador-ouvidor. O mandato de cada uma dessas funções é de 2 anos, admitindo-se apenas uma recondução pelo mesmo período. Logo, o prazo consecutivo máximo de desempenho de cada uma daquelas funções é de 4 anos. É o que dispõem os arts. 76-A e 76-B da Lei Orgânica do TCDF.
- 83 Os conselheiros e os auditores do TCDF adquirem a vitaliciedade com a posse nos respectivos cargos. **JUSTIFICATIVA - Errado.** Somente os conselheiros adquirem a vitaliciedade com a posse no cargo. A vitaliciedade dos auditores é adquirida após dois anos de exercício no cargo, nos termos do art. 75, *caput*, da Lei Orgânica do TCDF.

Em relação aos serviços auxiliares do TCDF, julgue os itens a seguir.

- 84 Ao servidor responsável pela execução dos serviços administrativos no TCDF é assegurada a prerrogativa de livre ingresso em órgãos e entidades sujeitos à jurisdição desse tribunal de contas. **JUSTIFICATIVA - Errado.** A prerrogativa de livre ingresso em órgãos e entidades sujeitos à jurisdição do tribunal de contas é atribuída apenas ao servidor que exerce funções específicas de controle externo no TCDF, ou seja, não alcança os servidores responsáveis pela execução dos serviços administrativos. É o que dispõe o art. 77, *caput*, c/c art. 78, *caput*, e art. 79, I, da Lei Orgânica do TCDF.
- 85 Os servidores integrantes dos serviços auxiliares do TCDF fazem jus a assistência médica e hospitalar, e as suas remunerações mensais não podem ultrapassar o valor da remuneração total recebida por conselheiro desse

tribunal. **JUSTIFICATIVA - Certo.** Os servidores do TCDF têm direito a assistência médica e hospitalar, cuja promoção compete ao presidente do tribunal, assim como têm como teto remuneratório a remuneração dos conselheiros, consoante estabelecem o art. 80 e art. 81, *caput*, da Lei Orgânica do TCDF.

Acerca da relação existente entre ética, moral e democracia e da ética no setor público, julgue os itens a seguir.

- 86 Entre os aspectos éticos que marcam o regime democrático brasileiro, inclui-se o voto universal, cujo valor individual é igual para todos, independentemente de raça, gênero ou classe social do cidadão que o exerça. **JUSTIFICATIVA - Certo.** Na democracia prevalece a igualdade quando se trata do voto universal: o voto do mais rico e o do mais pobre têm igual valor.
- 87 A conduta ética do servidor público resume-se a ele se comportar estritamente de acordo com o que é permitido pelos regramentos legais. **JUSTIFICATIVA - Errado.** Além de comportar-se de acordo com o que é permitido pela lei, o servidor público deve basear sua conduta ética na motivação, no esmero, no gosto com que realiza seu ofício para cumprir seus deveres ou para fazer mais do que a função lhe prescreve. Há certos aspectos do serviço público que não se medem pelo simples cumprimento exterior das normas, mas também pela qualidade com que as regras são observadas.
- 88 Não é possível o estabelecimento legal de uma regra de conduta que se distancie dos ideais morais. **JUSTIFICATIVA - Errado.** É possível que uma regra de conduta ética não seja compatível com um ideal moral.
- 89 A adoção de uma conduta efetivamente ética pelo servidor público pressupõe que ele compreenda o papel do serviço público para com a sociedade, exercendo sua função com cortesia, presteza e eficiência, não por medo de punição, mas por consciência de que essa é a conduta correta a ser adotada. **JUSTIFICATIVA - Certo.** Age eticamente o servidor que, independentemente do que determinar o código de ética profissional, atua com cortesia e presteza, não por medo de punição, mas por consciência livre e autônoma de que isso é o correto a ser feito.

De acordo com a Lei Complementar distrital n.º 840/2011, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis do Distrito Federal, das autarquias e das fundações públicas distritais, julgue os itens seguintes.

- 90 Em razão de fundados indícios de evolução patrimonial incompatível com a remuneração de determinado auditor do TCDF, poderá ser determinada a instauração de sindicância patrimonial pelo presidente do TCDF. **JUSTIFICATIVA - Certo.** Conforme previsto no art. 216 da LC n.º 840/2011, “Art. 216. Diante de fundados indícios de enriquecimento ilícito de servidor ou de evolução patrimonial incompatível com a remuneração ou subsídio por ele percebido, pode ser determinada a instauração de sindicância patrimonial. § 1.º São competentes para determinar a instauração de sindicância patrimonial: I o Presidente da Câmara Legislativa ou do Tribunal de Contas, nos respectivos órgãos;”.
- 91 A sanção de suspensão deve ser aplicada ao servidor que praticar infração disciplinar média ou reincidir na prática de infração disciplinar leve, sendo consequência de tal sanção o afastamento do servidor do exercício de suas funções, sem prejuízo do recebimento de sua remuneração no período em que ele estiver afastado. **JUSTIFICATIVA - Errado.** Em que pese a correção da primeira parte da assertiva, a parte final é errada ao mencionar que o afastamento ocorrerá sem prejuízo da remuneração do servidor. Conforme previsto no art. 200 da LC n.º 840/2011, “A suspensão é a sanção por infração disciplinar média pela qual se impõe ao servidor o afastamento compulsório do exercício do cargo efetivo, com perda da remuneração ou subsídio dos dias em que estiver afastado.”.
- 92 A conduta do servidor público de recusar fê a documento público é infração classificada como média. **JUSTIFICATIVA - Errado.** Conforme previsto no art. 190, VI, da LC n.º 840/2011, “Art. 190. São infrações leves: VI recusar fê a documento público;”.
- 93 O servidor não pode ser responsabilizado administrativamente por conduta em relação à qual tenha sido absolvido penalmente, em decisão judicial transitada em julgado, por negativa de autoria. **JUSTIFICATIVA - Certo.** Conforme previsto no art. 181, § 2.º, da LC

n.º 840/2011: “§ 2.º A responsabilidade administrativa do servidor é afastada no caso de absolvição penal que negue a existência do fato ou sua autoria, com decisão transitada em julgado.”.

- 94 A caracterização da reincidência, no âmbito disciplinar, pressupõe o cometimento de nova infração disciplinar que seja ou do mesmo grupo ou da mesma classe da infração anteriormente cometida, ainda que envolvidos aspectos fáticos distintos.
JUSTIFICATIVA - Certo. Conforme previsto no art. 189 da LC n.º 840/2011, “Para efeitos desta Lei Complementar, considera-se reincidência o cometimento de nova infração disciplinar do mesmo grupo ou classe de infração disciplinar anteriormente cometida, ainda que uma e outra possuam características fáticas diversas.”.
- 95 A determinação da perda do cargo público por decisão judicial transitada em julgado não dispensa a instauração de processo administrativo disciplinar, sob pena de inobservância do devido processo legal.JUSTIFICATIVA - Errado. Conforme previsto no art. 185 da LC n.º 840/2011, “A perda do cargo público ou a cassação de aposentadoria determinada em decisão judicial transitada em julgado dispensa a instauração de processo disciplinar e deve ser declarada pela autoridade competente para fazer a nomeação.”.
-

Espaço livre
